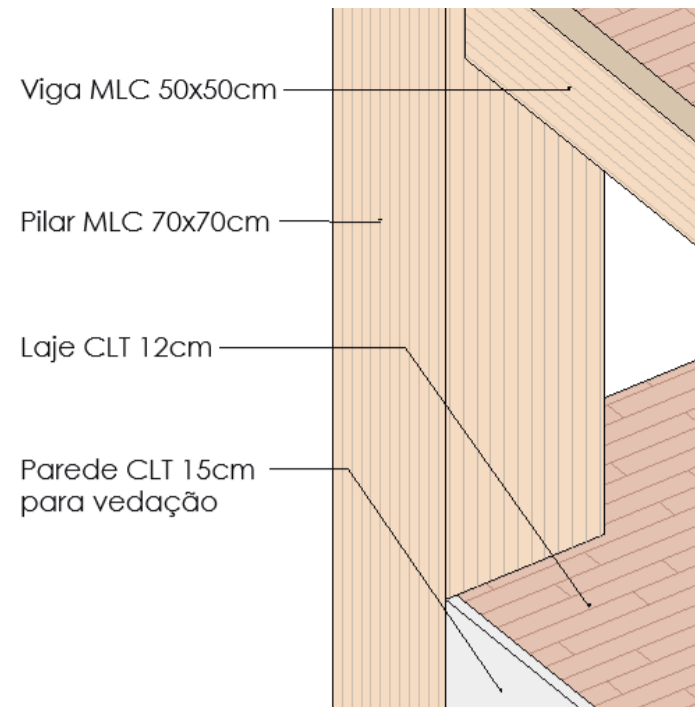


## Sistema Estrutural

A solução estrutural encontrada para o projeto, é uma estrutura mista. No subsolo não é recomendado o uso da madeira, por causa da umidade e do contato com o solo, por isso foi necessário a utilização do concreto, igualmente para a fundação. Porém, a partir do térreo a Estrutura passa a ser excepcionalmente em madeira, mesclando dois sistemas:

**MLC** (madeira laminada colada) com sistema viga pilar para a torre residencial. Mesclado com CLT nas vigas e nas paredes externas para contraventamento da edificação.

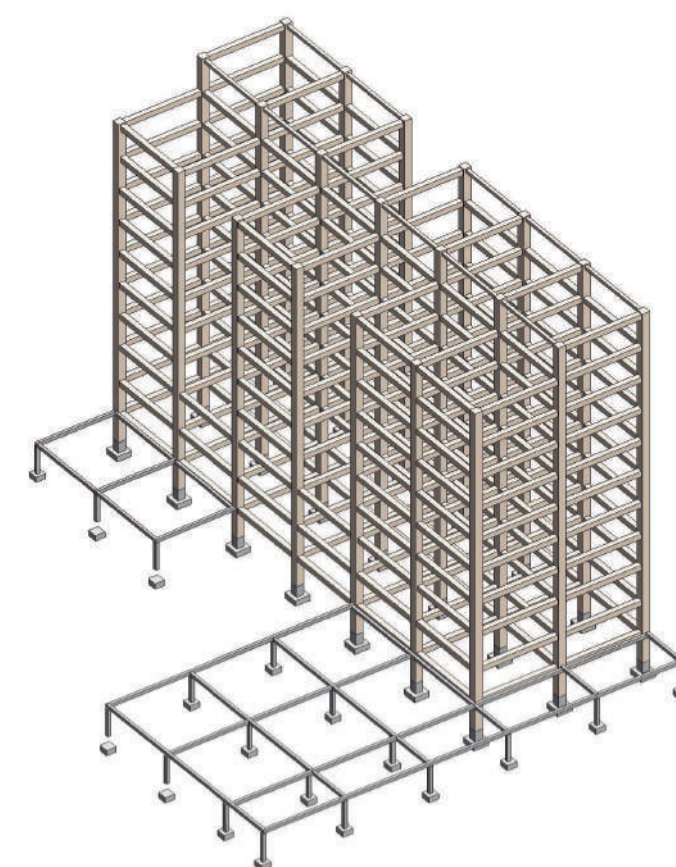
**CLT** (madeira laminada cruzada) para a base do térreo, utilizando a mesma lógica do concreto estrutural, com paredes portantes. As paredes de divisórias internas serão no sistema wood frame, com isolamento térmico acústico.



## Malha Estrutural

Para comportar a modulação das vagas e liberar a circulação do modo mais eficiente possível, foi utilizado uma malha estrutural de 8 x 8 metros, seguindo o eixo lateral do terreno. Foram comportadas 58 vagas para 55 apartamentos de 2 dormitórios. Com sobra para compra residual de 2 vagas extras.

Visando desincentivar o uso de veículo particular, e fomentar o transporte ativo, o projeto proposto não inclui vagas para os apartamentos de 1 dormitório. Por não se justificar a criação de um novo pavimento no subsolo, que agrediria mais o solo e encareceria mais a edificação, ainda mais que o perfil de usuários dessa tipologia utiliza mais transporte coletivo e por aplicativo.



Vista do terraço no 2º pav.



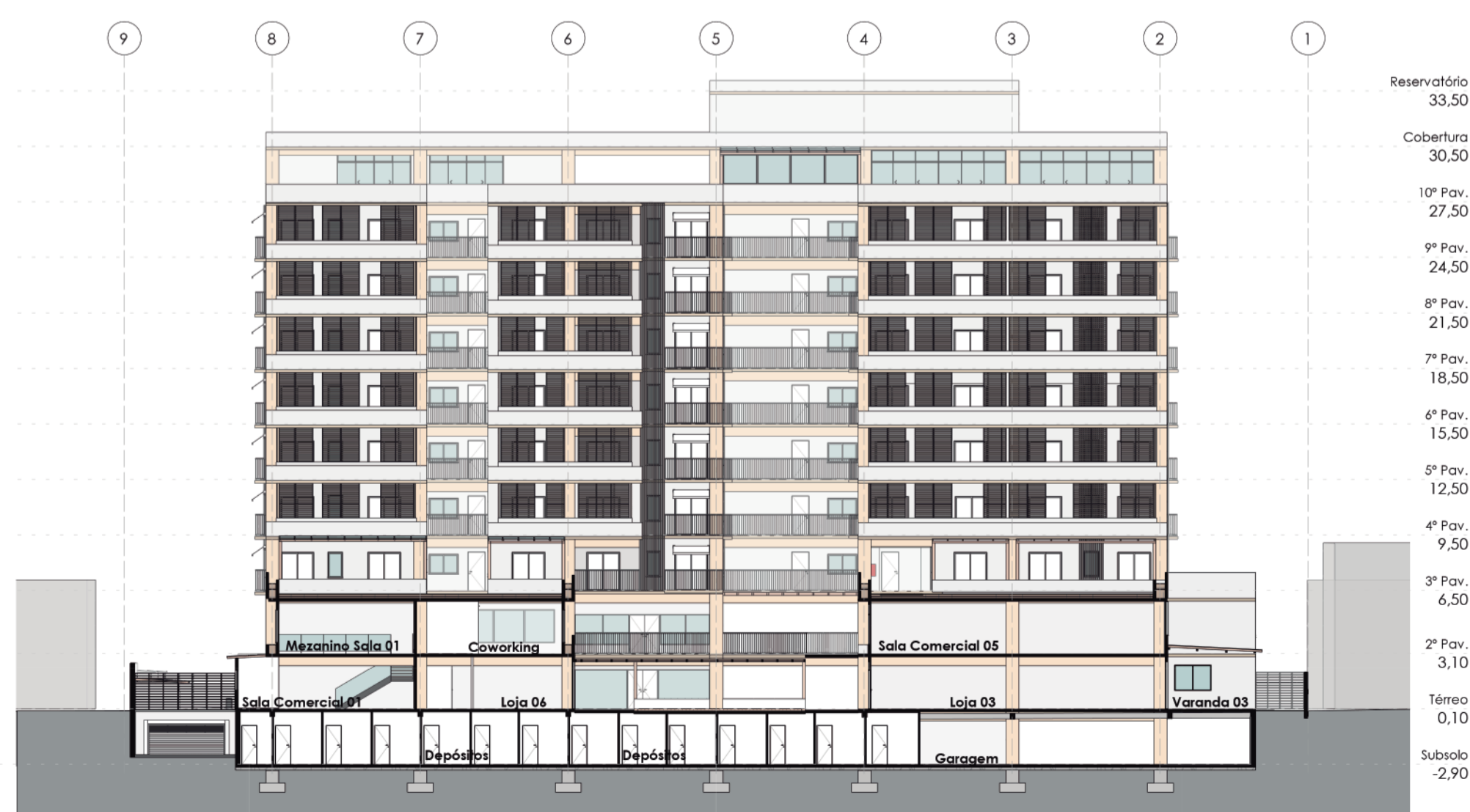
TÉRREO  
ESC: 1 : 300



2º PAVIMENTO  
ESC: 1 : 300



3º PAVIMENTO  
ESC: 1 : 300



Corte A  
ESC: 1 : 300

## Vitalidade urbana

- 1 Escala Humana
- 2 Infraestrutura verde
- 3 Fachada ativa
- 4 Equipamentos urbanos
- 5 Área de abrigo sombreada
- 6 Áreas de convivência
- 7 Calçada larga
- 8 Permeabilidade com a edificação



Parte da sustentabilidade de um projeto também envolve promover e manter a vitalidade urbana nas cidades. Isso significa estimular o desenvolvimento econômico e melhorar a qualidade de vida dos habitantes, fortalecendo a identidade e o sentimento de pertencimento ao espaço urbano. Com o aumento da densidade populacional, construir verticalmente é a única opção viável para acompanhar o crescimento nos próximos anos.

Portanto, promover a vitalidade urbana e adotar soluções de construção vertical são abordagens essenciais para garantir a sustentabilidade das cidades. Isso implica em criar ambientes urbanos atrativos, com espaços públicos bem projetados, comércio local ativo e uma mistura de usos do solo. Essas estratégias não apenas contribuem para a vitalidade e qualidade de vida nas cidades, mas também ajudam a lidar com os desafios do crescimento populacional e a otimizar o uso de recursos limitados, tornando as cidades mais sustentáveis no longo prazo.

PRÊMIO IAB RS - turmas 2023

3/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL